AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DE ARAÇATUBA - DR. OSCAR GURJÃO COTRIM

(Administrado pela Irmandade da Santa Casa de Andradina) CNPJ (MF) 43.535.210/0003-59

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

(valores expressos em reais)

Ativo	Nota	2018	2017
Circulante			
Disponibilidades	3.1	1.166.371	818.991
Créditos a Receber	3.2		192.000
Adiantamentos	3.3	83.333	38.236
Estoques	3.4	271.862	152.190
Despesas a Apropriar	3.5	7.681	8.829
		1.529.246	**1.210.246**
Não Circulante			
Não Circulante			
Imobilizado	3.6	4.955.771	4.799.967
(-) Depreciação Acumulada		-3.748.061	-3.306.266
Benfeitorias em Imóveis Terceiros		3.303.772	3.303.772
(-) Amortização Acumulada de Benfeitorias		-1.041.482	-909.344
Intangível		135.031	135.031
(-) Amortização Acumulada Intangível		-111.538	-98.036
Não Circulante		**3.493.492**	**3.925.124**
Total do Ativo		**5.022.739**	**5.135.370**

Passivo	Nota	2018	2017 (reclassificado)
Circulante			
Fornecedores	4.1	302.195	243.366
Serviços Médicos	4.2	681.947	682.955
Obrigações com Funcionários	4.3	314.498	292.845
Obrigações Sociais	4.4	82.296	78.518
Obrigações Fiscais	4.4	127.345	145.205
Outras Obrigações	4.5	10.081	14.627
Férias e Encargos a Pagar	4.6	543.556	501.963
		2.061.918	**1.959.480**
Não Circulante			
Receitas Diferidas	4.7	3.465.114	3.896.746
		3.465.114	**3.896.746**
Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto)			
Patrimônio Social	5.a	-720.855	-1.498.484
Superávit do Exercício	5.b	216.562	777.629
		-504.293	**-720.855**
Total do Passivo		**5.022.739**	**5.135.370**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

(valores expressos em reais)

	Nota	2018	2017
Receitas Bruta de Serviços			
Receitas com Contrato de Gestão		19.708.380	20.449.870
(-) Custos Serviços Prestados			
Custos dos Medicamentos e Materiais		-1.360.427	-1.440.854
Custos com Pessoal		-5.811.244	-5.870.128
Custos com Serviços Terceiros		-11.696.086	-11.612.262
		-18.867.758	**-18.923.243**
Resultado Bruto		**840.622**	**1.526.627**
(Despesas) Receitas Operacionais			
Financeiras Líquidas		70.052	48.878
Outras Despesas		-538.308	-528.106
Outras Receitas		431.632	301.816
Despesas com Depreciações e Amortização		-587.436	-571.586
		-624.060	**-748.998**
Resultado Líquido do Exercício		**216.562**	**777.629**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

AME ARAÇATUBA - PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

PERÍODO DE JANEIRO À NOVEMBRO DE 2018

LINHAS DE CONTRATAÇÃO	CONTRATADO	REALIZADO
CONSULTAS MÉDICAS	101.112	88.181
CONSULTAS NÃO MÉDICAS	18.326	20.748
CIRURGIA AMBULATORIAL	10.621	10.982
SADT EXTERNO	20.955	18.339

AME ARAÇATUBA - PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

PERÍODO DE DEZEMBRO DE 2018

LINHAS DE CONTRATAÇÃO	CONTRATADO	REALIZADO
CONSULTAS MÉDICAS	9.192	8.055
CONSULTAS NÃO MÉDICAS	1.666	1.292
CIRURGIA AMBULATORIAL	951	1.095
SADT EXTERNO	1.905	1.772

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

(valores expressos em reais)

Método Indireto	2018	2017 (reclassificado)
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
(A) Resultado Líquido Ajustado		
Superavit/Deficit	216.562,41	777.628,71
Depreciação e Amortização	587.436,08	571.585,56
Receitas Diferidas	-431.631,91	-271.880,65
Baixa Imobilizado	829,00	41.531,00
Ajustes de Exercicios Anteriores		-47.379,21
(=) Resultado Ajustado	**373.195,58**	**1.071.485,41**
(B) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Circulante		
Créditos a Receber	192.000,00	-192.000,00
Adiantamentos	-45.097,52	748,73
Estoques	-119.671,54	17.624,23
Despesas a Apropriar	1.148,56	-4.333,52
(=) Acréscimo/Decréscimo do Ativo Circulante	**28.379,50**	**-177.960,56**
(C) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Circulante e Não Circulante		
Fornecedores	58.829,26	-9.953,72
Serviços médicos	-1.008,31	-38.857,94
Obrigações com funcionários	21.653,60	- 12.551,88
Obrigações sociais	3.778,29	-6.429,57
Obrigações fiscais	-17.860,78	-26.159,72
Férias e Encargos a Pagar	41.592,93	-7.906,91
Outras Obrigações	-4.546,87	4.432,43
(=) Acréscimo/Decréscimo do Passivo Circulante e Não Circulante	**102.438,12**	**-97.427,31**
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (A+B+C)	**504.013,20**	**796.097,54**
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Aquisição do Imobilizado	-156.633,13	-293.856,66
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**-156.633,13**	**-293.856,66**
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES (1+2)	**347.380,07**	**502.240,88**
SALDO DAS DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	**818.990,93**	**316.750,09**
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	**347.380,03**	**502.240,84**
SALDO DAS DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO	**1.166.370,96**	**818.990,93**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO SOCIAL PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

(valores expressos em reais)

	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Exercício	Patrimônio Liquido
Saldo em 31/12/2016			
Superávit do exercício de 2016, incoporado ao Patrimônio Social		32.254	32.254
Incorporação do Exercício Corrente - 2017	-		
Saldo em 31/12/2017	(1.498.484)	777.629	(720.855)
Superávit do exercício de 2017, incorporado ao Patrimônio Social	777.629	(777.629)	-
Superávit do exercício corrente - 2018		216.562	216.562
Saldo em 31/12/2018	**(720.855)**	**216.562**	**(504.293)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

OSS – Irmandade da Santa Casa de Andradina – AME ARAÇATUBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em reais)

1- Contexto operacional: A Irmandade da Santa Casa de Andradina (SP) é uma Entidade civil, filantrópica e beneficente, sem fins lucrativos, isenta de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais. A Entidade tem como finalidade prestar assistência médica e hospitalar. Em 2009, alterou seu Estatuto Social, transformando-se em uma Organização Social de Saúde.

Em 27 de dezembro de 2013, a Entidade firmou Contrato de Gestão juntamente com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria do Estado de Saúde com a finalidade de administrar o Ambulatório Médico de Especialidades – AME Araçatuba, para qual foi constituída uma filial. **2 - Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil e normas e procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para PME e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas à entidades sem fins lucrativos de acordo com a ITG 2002 (R1) e NBC TG 1000, e também em conformidade com a Lei nº 6.404/76. **Descrições das principais práticas contábeis - 3 - Ativos circulantes e não circulantes:** Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, atualizações e provisão necessária para a redução ao seu valor de mercado. **3.1 – Disponibilidades:** Composto do caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

DISPONIBILIDADES AME ARAÇATUBA	2018	2017
Caixa	952	1.196
Aplicações	1.165.419	817.795
TOTAL	**1.166.371**	**818.991**

3.2 – Créditos a Receber: Saldo a receber do exercício de 2017 no valor de R$. 192.000,00 (cento e noventa e dois mil reais), proveniente do Contrato de Gestão - Termo Aditivo (Mutirão de Catarata) recebido no exercício de 2018. **3.3 – Adiantamentos**: Referem-se a adiantamentos de férias de funcionários e vale transporte, e também concernente a antecipação de pagamento junto à fornecedores, de acordo com a negociação acordada entre as partes. **3.4 - Estoques:** Corresponde aos materiais alocados no almoxarifado, avaliados ao custo médio de aquisição e que não excede o valor de mercado.

ESTOQUES AME ARAÇATUBA	2.018	2.017
Estoque Prod. e Mat. Administrativos	14.426	13.965
Estoque Uniformes Profissionais	6.412	5.450
Estoque Prod. e Mat. Copa e Cozinha	603	189
Estoque Prod. e Mat. Uso Area Medica	69.482	30.677
Estoque Drogas e Medicam. Diversos	27.839	18.776
Estoque Drogas e Medicam. Controlados	4.797	2.673
Estoque Prod. e Mat. Uso Hospitalar (Farm.)	125.097	62.628
Estoque Bens At. Imob. e de Peq. Vr. em Geral	236	213
Estoque Prod. e Mat. p/ Informatica (Almox.)	1.562	934
Estoque Prod. e Mat. Seg. no Trabalho (Almox.)	2.373	5.689
Estoque Prod. e Mat. Hig. e Limpeza (Almox.)	10.743	6.585
Estoque Prod. e Mat. p/ Manut. em Geral (Almox.)	4.943	3.276
Estoque Bens Ativo Imob. Instrumental (Almox.)	0	315
Estoque Bens Ativo Imob. Eq.Proc.Eletr.Dados (Almox.) - A	1.347	0
Estoque Materiais de Nutricao (Almox.)	2.002	821

3.5 – Despesas a apropriar

Refere-se ao prêmio de seguros do prédio a apropriar.

3.6 – Imobilizado

Os bens imobilizados são registrados e demonstrados contabilmente pelo custo de aquisição, deduzidos os respectivos encargos de depreciação, de acordo com a vida útil estimada do bem.

Conta	Taxa Depr.	Vr. Original	Transf. Aquisições	Transf. Baixas	Vr. Original	Depr. Ac.	Saldo 31/12/2018	Saldo liquido 31/12/2017
Edificações Imóvel de terc	0%	3.303.772	-		3.303.772	(1.041.482)	**2.262.290**	**2.394.428**
Equip. telefonicos	10%	23.734	-	-	23.734	(15.756)	**7.979**	**10.351**
Equip. eletricos gerais	10%	524.105	18.310		542.415	(397.956)	**144.459**	**179.369**
Equip. eletromedicos	10%	2.923.794	57.778		2.981.572	(2.173.975)	**807.597**	**1.044.822**
Equip. de apoio	10%	38.082	295		38.377	(30.855)	**7.521**	**11.047**
Ins trumental	10%	55.127	11.618	(829)	65.916	(40.105)	**25.811**	**20.975**
Equip. proces. Eletr. dados	20%	642.814	56.492		699.306	(631.753)	**67.553**	**32.812**
Moveis e utensilios	10%	592.311	12.141		604.452	(457.662)	**146.790**	**194.324**
Subtotal		**8.103.739**	**156.633**	**(829)**	**8.259.543**	**(4.789.544)**	**3.470.000**	**3.888.129**
Intangível								
Sistemas de Informática	20%	135.031	-	-	135.031	(111.538)	**23.493**	**36.995**
		8.238.770	**156.633**	**(829)**	**8.394.574**	**(4.901.082)**	**3.493.492**	**3.925.124**

4 - Passivo Circulante e Não Circulante: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos. **4.1 – Fornecedores:** Refere-se aos fornecedores de materiais e serviços cujos títulos ainda não se encontram vencidos.

4.2 – Serviços Médicos: Referente a valores a serem pagos a título de honorários aos médicos contratados pelo AME Araçatuba para atendimento dos pacientes.

4.3 - Obrigações com Funcionários: Demonstrados nesse subgrupo, os valores dos salários dos funcionários a serem pagos no mês seguinte, e diversos valores descontados de folha de pagamento que serão repassados.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS AME ARAÇATUBA	2.018	2.017
Salários e ordenados a pagar	308.297	289.696
Salarios mirins a Pagar	4.770	1.207
Taxa administrativa mirins a pagar	1.431	375
Férias a Pagar	498.675	501.963
Encargos s/Férias a pagar	44.881	-
Pensão Alimentícia a pagar	-	1.567
TOTAL	**858.054**	**794.808**

4.4- Obrigações Sociais e Fiscais

Refere-se a valores retidos de funcionários, fornecedores e prestadores de serviços a título de impostos e contribuições, que a Entidade deverá recolher no mês de janeiro de 2019.

Inss a recolher	29.554	27.949
Fgts a recolher	45.357	43.404
Pis s folha pagamento a pagar	7.385	7.165
TOTAL OBRIGAÇÕES SOCIAIS	**82.296**	**78.518**
Irrf s obre salarios	38.710	36.315
Irrf s obre servicos PJ	11.006	22.860
Pis/cofins e csll	70.808	71.268
Iss a recolher	6.821	14.762
TOTAL OBRIGAÇÕES FISCAIS	**127.345**	**145.205**
TOTAL GERAL	**209.641**	**223.723**

4.5 - Outras Obrigações

Corresponde ao valor a ser repassado a OSS Irmandade a Santa Casa de Andradina referente ao rateio de despesas administrativas, e também cheques emitidos e não compensados dentro do exercício corrente.

4.6 – Férias e Encargos a Pagar

Corresponde ao saldo de direito de férias adquiridas pelos funcionários e seus respectivos encargos trabalhistas.

4.7- Receitas Operacionais Diferidas

Conforme determinado nas normas brasileiras de contabilidade, especificamente na NBC T 19.4 - Subvenção e Assistência Governamentais, as subvenções destinadas a investimentos, deverão ter o seu reconhecimento em contas de resultado, conforme ocorre a realização dos bens, que no caso de imobilizado se dá pela depreciação ou alienação do bem. Desta forma, a Entidade reconhece mensalmente como receita de subvenções para investimento, em conta de resultado, o mesmo valor que contabiliza como depreciação do bem imobilizado.

5 - Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)

(a) Patrimônio Social - É representado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial, acrescidos ou diminuídos de superávits ou déficits ocorridos desde a constituição do AME Araçatuba

(b) Resultado do exercício – O resultado apurado neste exercício findo em dez/2018 resultou em um Superávit de R$ 216.562 (Duzentos e dezesseis mil, quinhentos e sessenta e dois reais). O resultado apurado será incorporado ao patrimônio social.

6 - Receitas

As receitas são registradas mensalmente, em obediência ao regime de competência, e são provenientes do convênios a Secretária de Estado de Saúde.

7 - Despesas

As despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência e foram apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigência legais e fiscais.

8 - Isenções Previdenciárias e Fiscais Usufruídas

São demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções previdenciárias e fiscais, como se devido fossem gozadas durante o exercício.

INSS Cota Patronal	1.571.982	1.567.038
CSLL	19.491	69.987
Cofins	606.362	604.680
TOTAL	**2.197.835**	**2.241.705**

9 – Legislação Fiscal: Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis consoantes a legislação específica aplicável.

Araçatuba-SP, 31 de dezembro de 2018.

Fábio Antonio Obici
Diretor-Presidente
CPF: 092.739.258-55

Doglas Eden Talhavin
Diretor-Financeiro
CPF: 031.613.078-87

Alessandro Menezes Pereira
Contador
CRC- 1SP-218388/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Provedor da OSS – IRMANDADE DA SANTA CASA DE ANDRADINA
AME ARAÇATUBA - Araçatuba (SP)

Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis da **OSS – IRMANDADE DA SANTA CASA DE ANDRADINA – AME ARAÇATUBA**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2018** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **OSS – IRMANDADE DA SANTA CASA DE ANDRADINA – AME ARAÇATUBA**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Conforme a nota 6b a entidade apresentou Superávit no exercício vigente de R$ 216.562 (Duzentos e dezesseis mil, quinhentos e sessenta de dois reais), no entanto, o seu patrimônio líquido no exercício de 2018, apresenta-se descoberto em R$ 504.293 (Duzentos e quatro mim, duzentos e noventa e três reais), esse fator demonstra a necessidade da entidade manter sucessivos superávits, nos próximos exercícios, afim de não comprometer o grau de endividamento da Entidade e não comprometer as atividades da Entidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A administração da Entidade é responsável por essas outras informações, que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com a lei 6.404/76 e com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas e Entidades sem Fins Lucrativos, de acordo com a ITG 2002 e NBC TG 1000, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais de manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Araçatuba (SP), 05 de março de 2.019.

ACS América Auditores
Alberto Francisco Costa
CRC 2SP026990/O-2